Perspectivas da Economia Brasileira e Mundial

Ministro da Fazenda
Guido Mantega

Comissão de Assuntos Econômicos

3 de maio de 2011

Ministério
da Fazenda

Economia mundial em 2011: mundo em descompasso

Estimativas da variação do PIB, em %

* Estimativas *The Economist* (ed. 30 de abril de 2011).
** Estimativas Ministério da Fazenda para dados do Brasil.

Fonte: The Economist e Ministério da Fazenda
Elaboração: Ministério da Fazenda

Superada a crise (no Brasil):

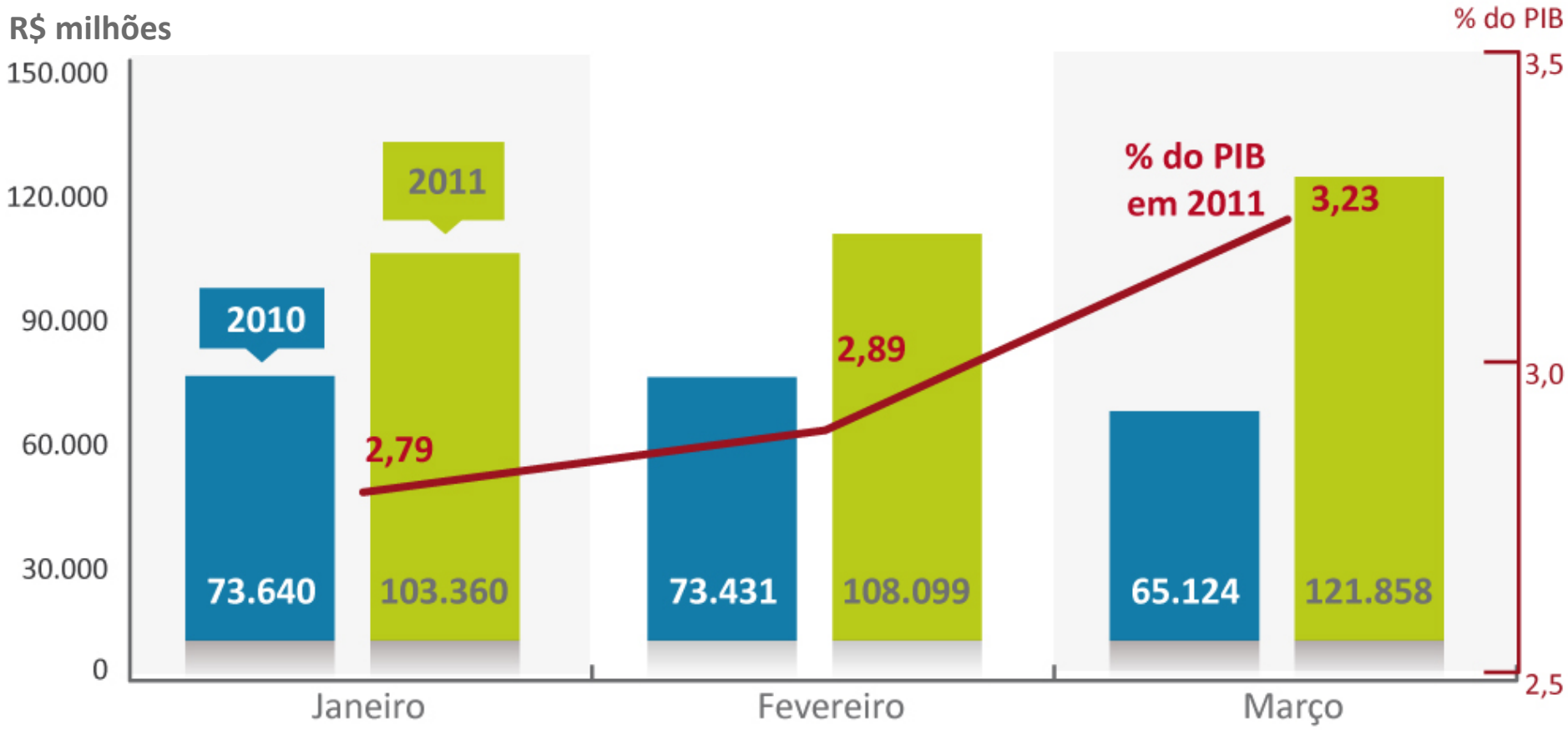
AJUSTES para manter o crescimento sustentável próximo de 5% e enfrentar os problemas nacionais e internacionais

Consolidação Fiscal:

- ✓ Reversão dos estímulos econômicos de 2009/2010
- ✓ Corte de R$ 50 bilhões nos gastos públicos
- ✓ Reduzir gasto público para expandir o investimento e abrir caminho para a redução dos juros básicos
- ✓ Despesas do Governo devem crescer menos do que o PIB

Continuidade da política de solidez fiscal

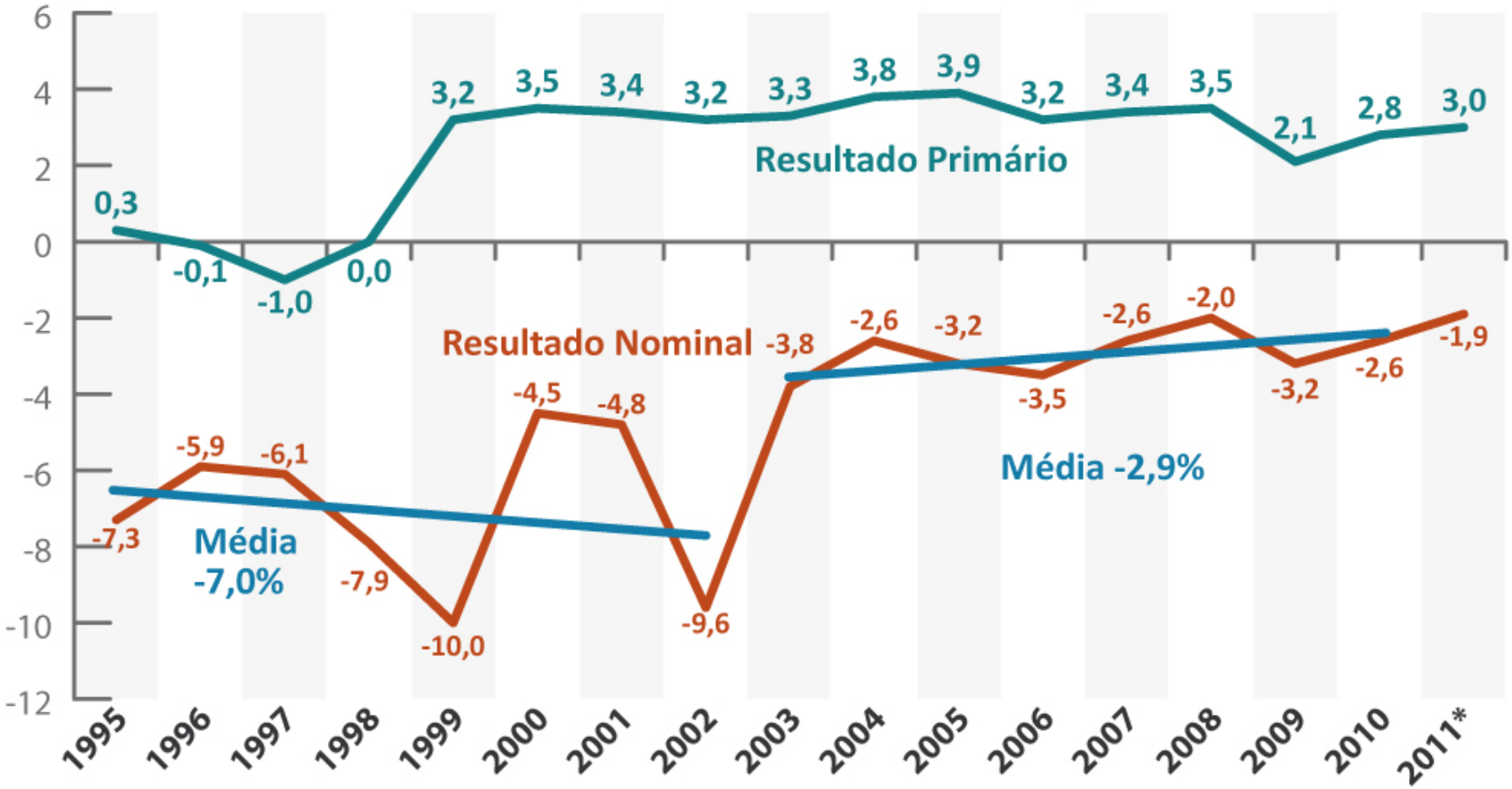
Resultado Primário do Setor Público Consolidado, acumulado em 12 meses, em R$ milhões e % do PIB



Fonte: Banco Central do Brasil
Elaboração: Ministério da Fazenda

Continuidade da política de solidez fiscal

Em % do PIB

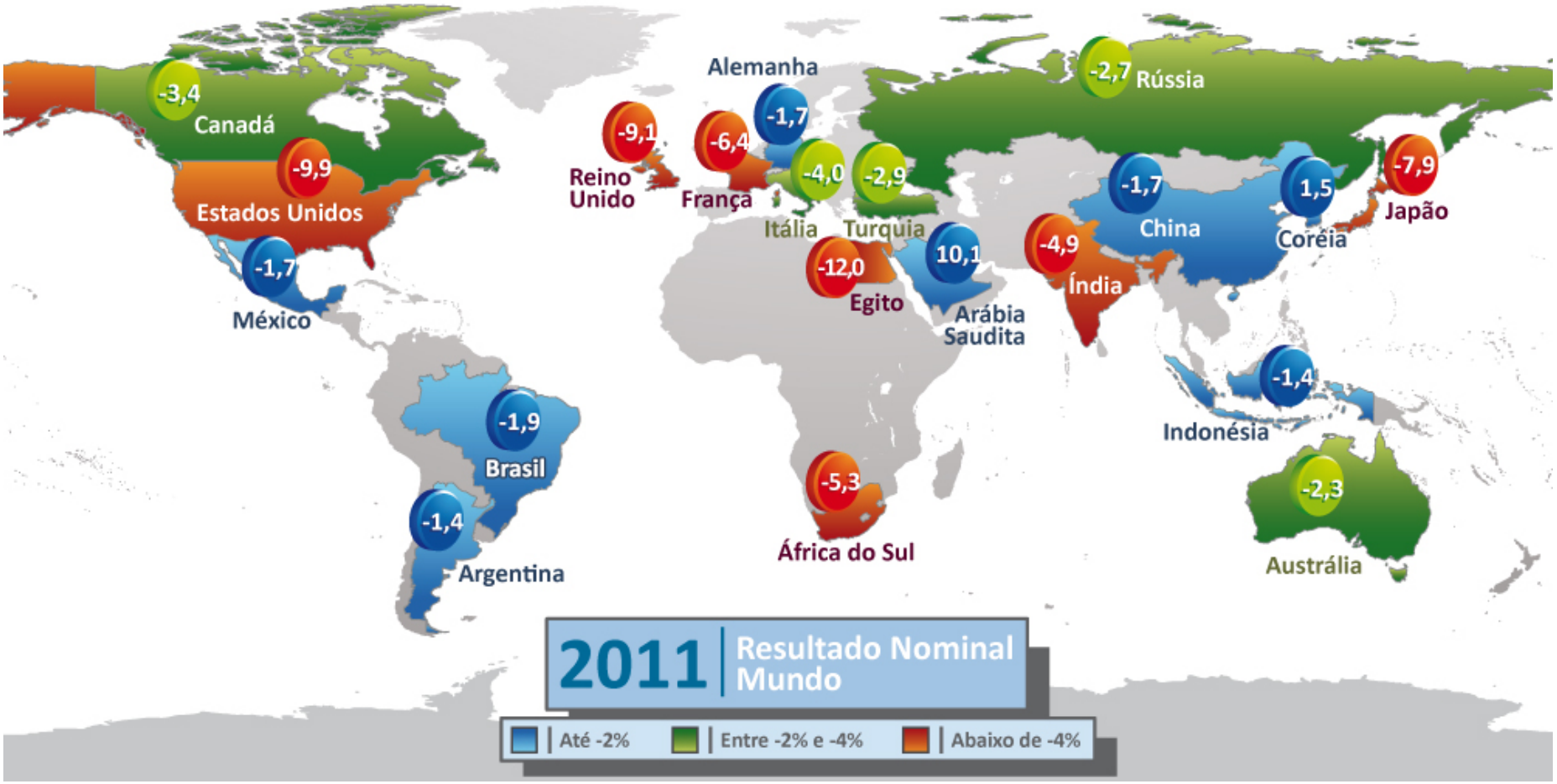


* Estimativas Ministério da Fazenda

Fonte: Banco Central do Brasil
Elaboração: Ministério da Fazenda

Brasil é um dos países do G20 com maior solidez fiscal

Resultado fiscal nominal, em % PIB, estimativas

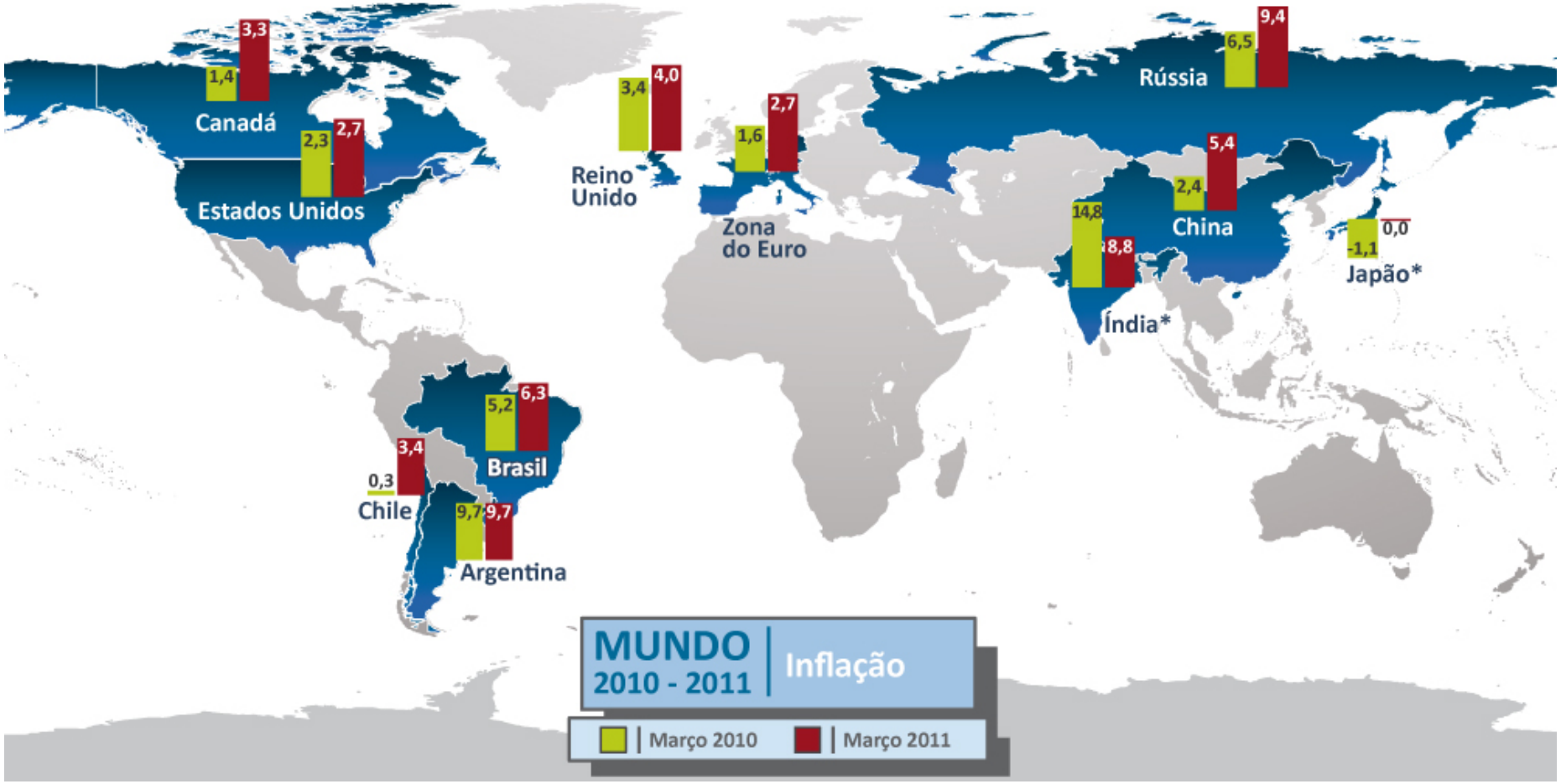


•Estimativas *The Economist* (ed. 30 de abril de 2011).
** Para o Brasil, estimativa do Ministério da Fazenda.

Fonte: The Economist e Ministério da Fazenda
Elaboração: Ministério da Fazenda

Ajuste importante: controle da inflação

Variação dos preços ao consumidor, acumulado em 12 meses, em %



* Dados relativos a fevereiro de 2010 e fevereiro de 2011.
** Estimativas *The Economist* (ed. 30 de abril de 2011).

Fonte: The Economist
Elaboração: Ministério da Fazenda

Inflação de *commodities*

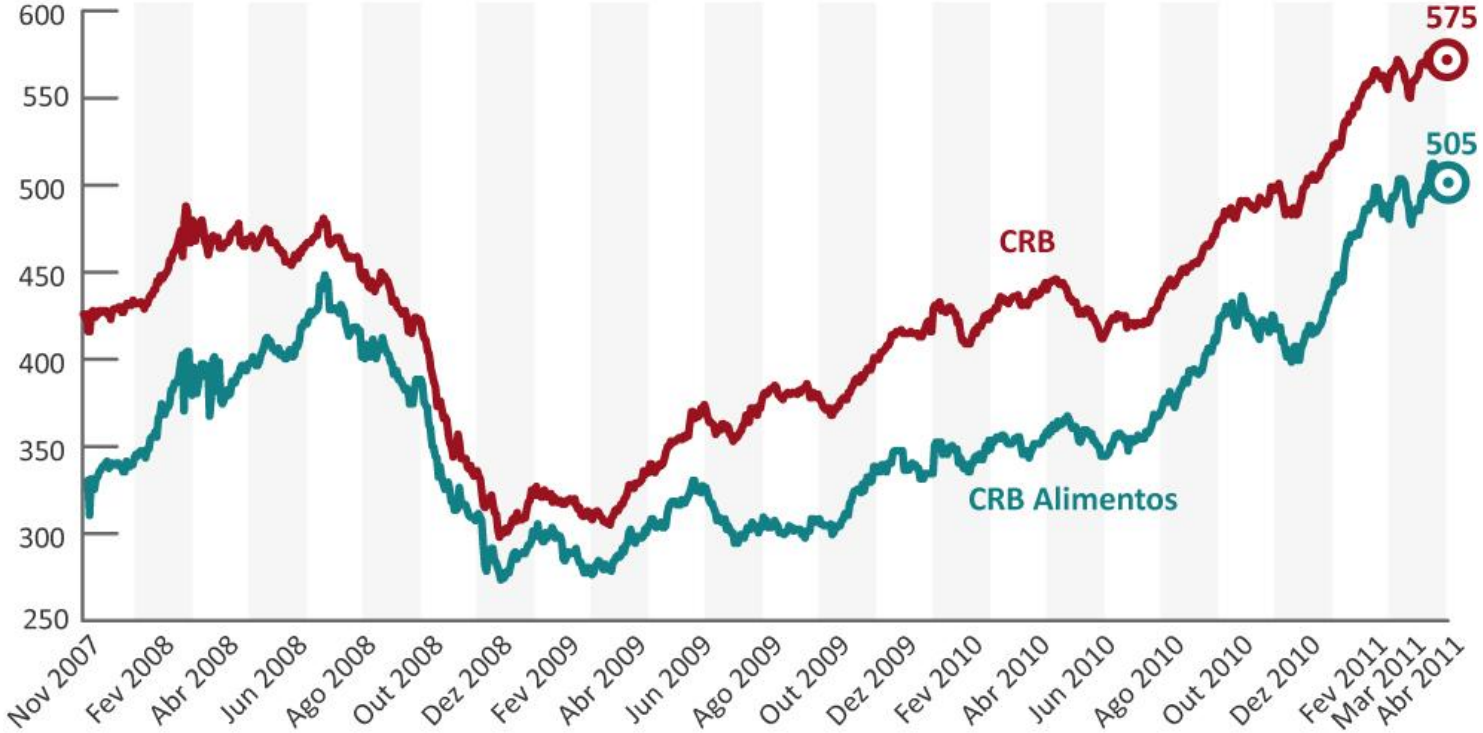
- ✓ Choque de oferta
- ✓ Crise no Oriente Médio e Norte da África
- ✓ Especulação financeira
- ✓ Políticas monetárias frouxas

Índice de preços de *commodities* (2005=100)

	% variação relativa ao	
	mês anterior	ano anterior
Índice em		
Todos os Itens	2,0	40,2
Alimentos	4,9	47,2
Industriais	-1,0	33,3

Fonte: *The Economist* - 28 de abril de 2011

Índice CRB (1967=100), que reúne as 19 categorias mais negociadas de *commodities*

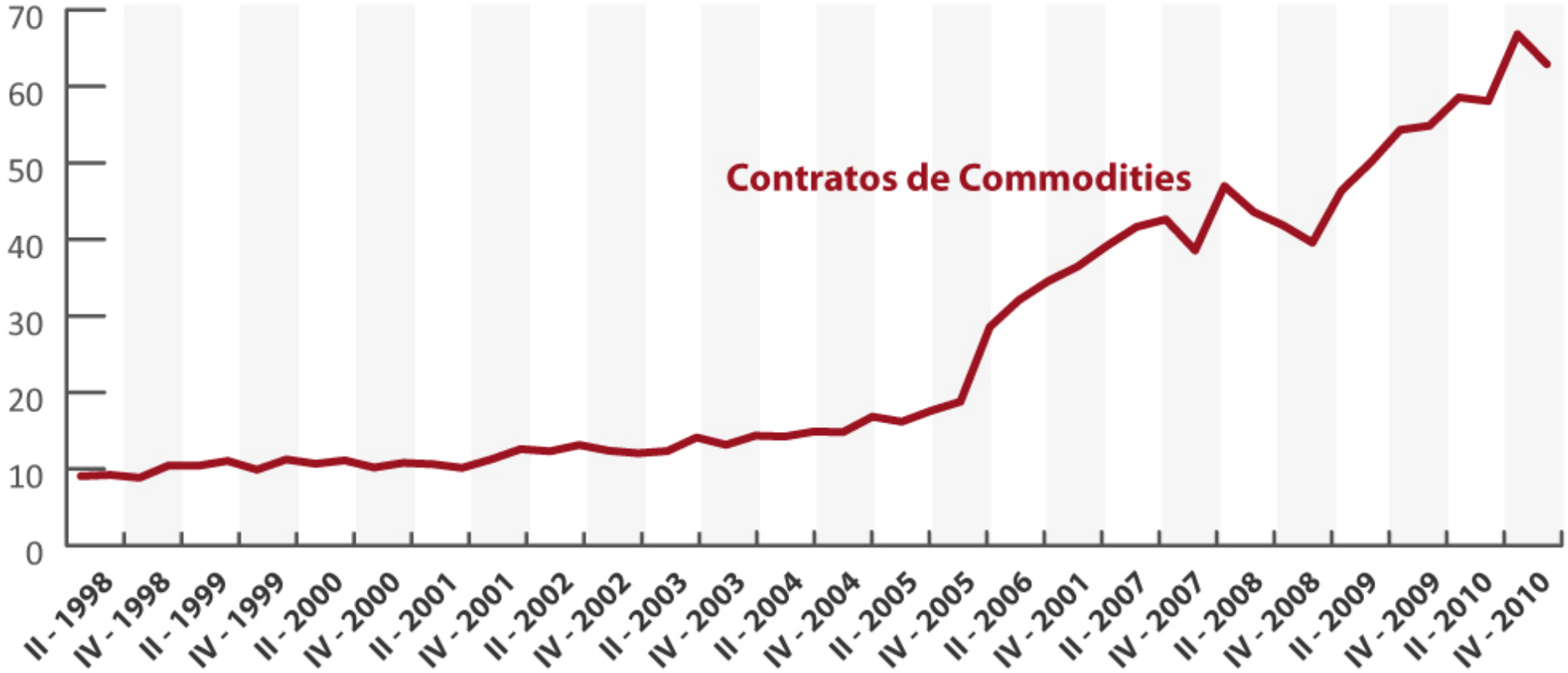


* Em 18 de abril de 2011.

Fonte: Thomson Reuters

Contratos em aberto de *commodities*

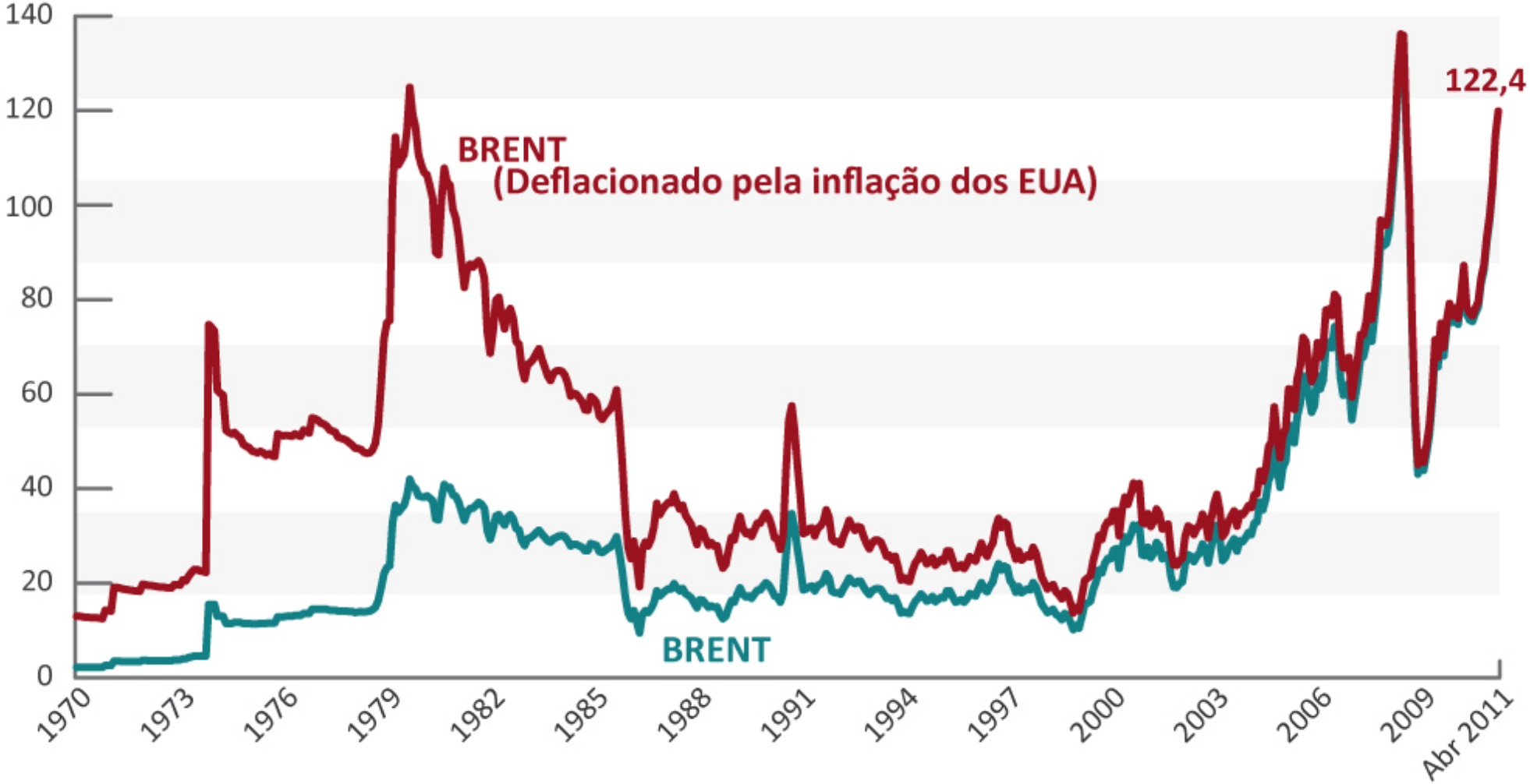
Número de contratos, em milhões de unidades



Fonte: BIS e FUNDAP
Elaboração: Ministério da Fazenda

Pico histórico de preços do petróleo

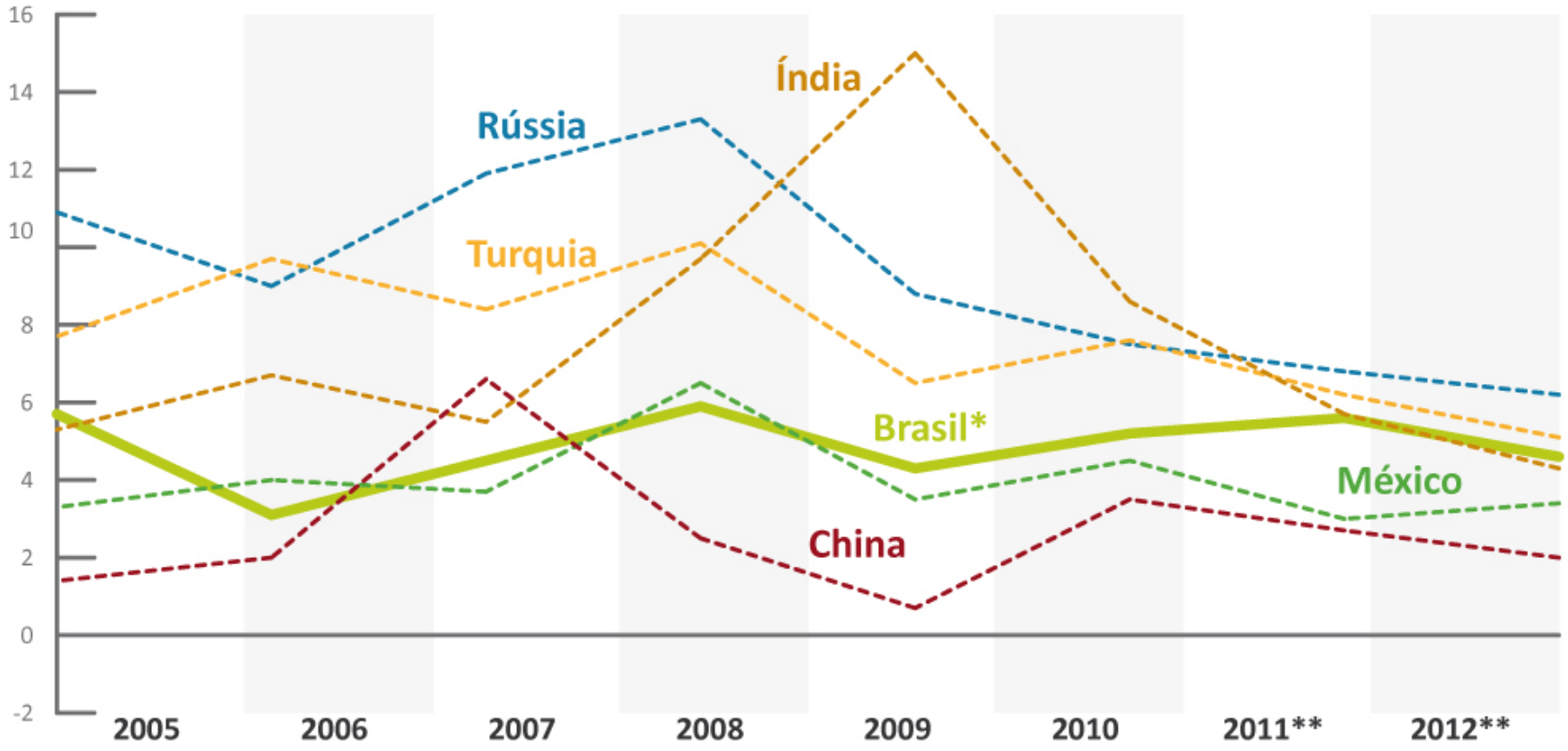
Em US$, preço por barril (Brent), nominal e real (deflacionado pela inflação dos EUA)



Fonte: Bloomberg
Elaboração: Ministério da Fazenda

Inflação brasileira menos volátil e na média dos países emergentes

Em % a.a., índice de preços do consumidor



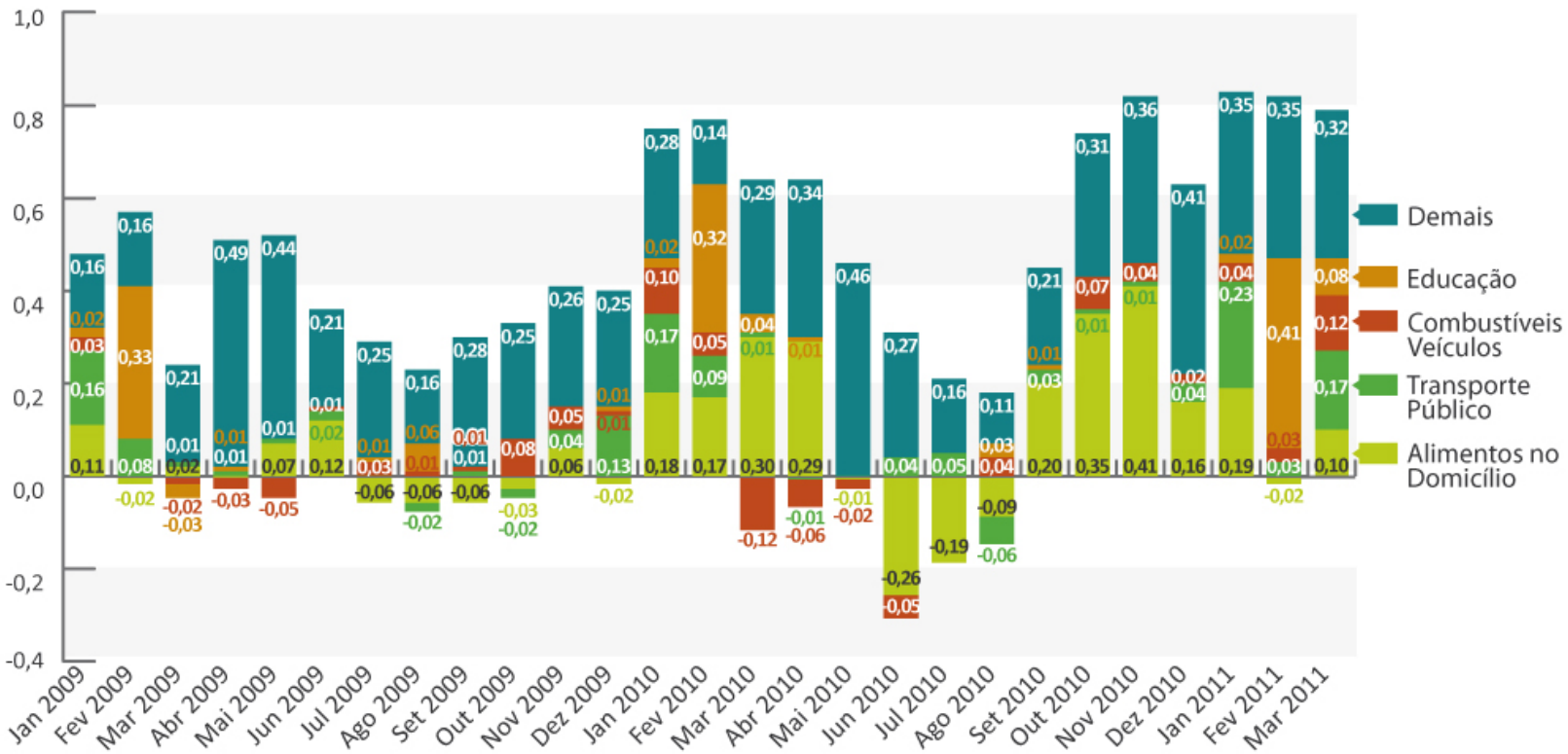
* Dados realizados do Brasil referem-se ao IPCA

** Estimativas FMI

Fonte: FMI e IBGE

IPCA foi pressionado por transporte público e, em seguida, por combustíveis

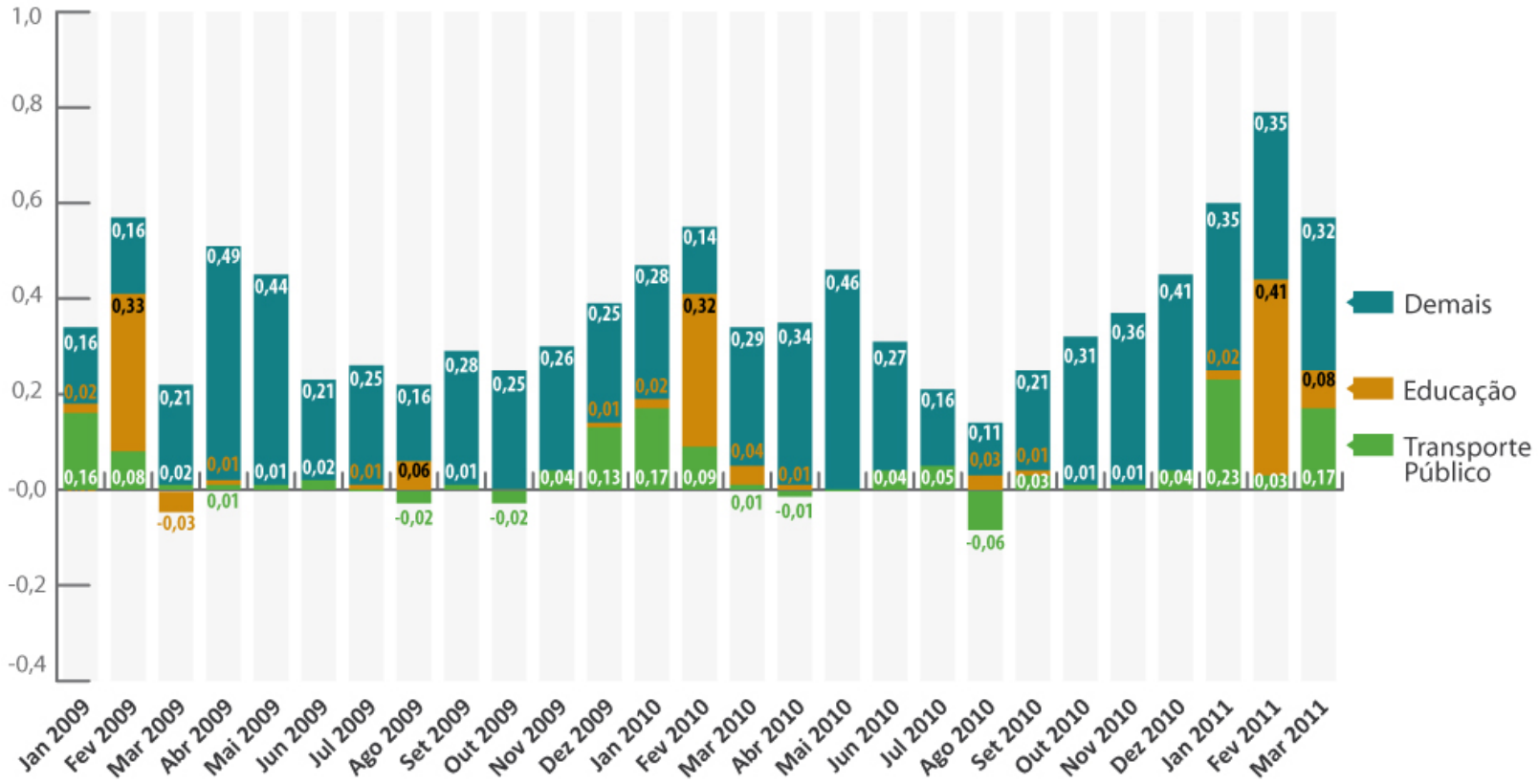
Em % a.m.



Fonte: IBGE

IPCA acumulado em 12 meses estaria em 4,76% sem combustíveis e alimentos

Em % a.m., excluindo-se combustíveis e alimentos



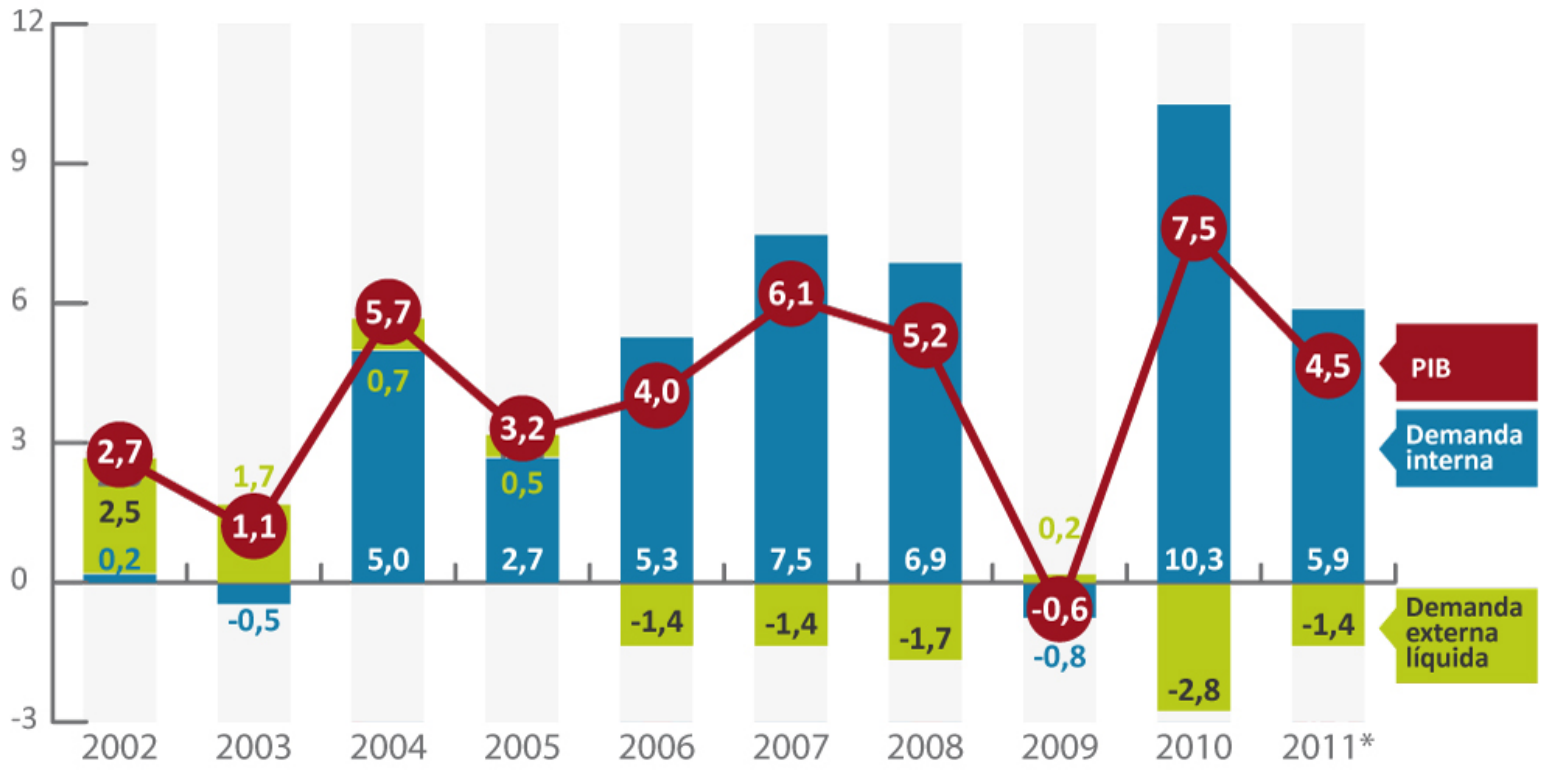
Fonte: IBGE

Medidas para moderar crescimento e conter inflação

- ✓ Inflação de *commodities*: depende do mercado internacional
- ✓ **Impedir contágio em uma economia aquecida**
- ✓ Utilização de diversas armas contra a inflação: monetárias e fiscais
  - Estímulo ao aumento da oferta agrícola
  - Corte de despesas públicas
  - Moderar a expansão do crédito (consumo):
    - Aumento dos depósitos compulsórios e medidas prudenciais
    - Elevação da taxa de juros SELIC
    - Aumento do IOF para 3% do crédito ao consumidor
    - Tarifa de 6% de IOF para empréstimos de menos de 720 dias

Reduzir expansão do crédito e moderar crescimento da demanda

Crescimento anual dos componentes do PIB, em %

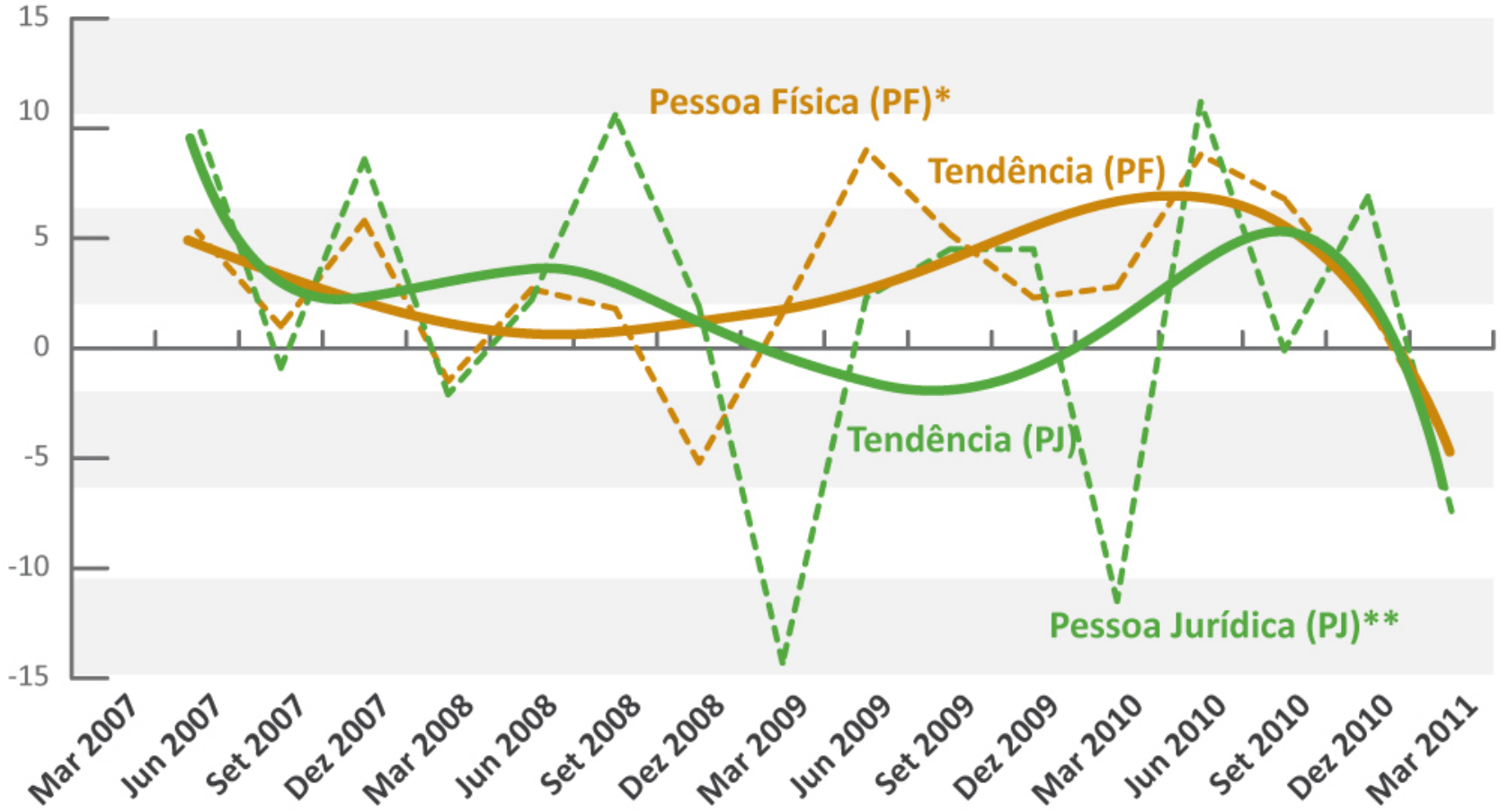


* Estimativas Ministério da Fazenda

Fonte: IBGE
Elaboração: Ministério da Fazenda

Taxa real de crescimento das novas operações de crédito, por trimestre

Em %, crescimento real trimestral

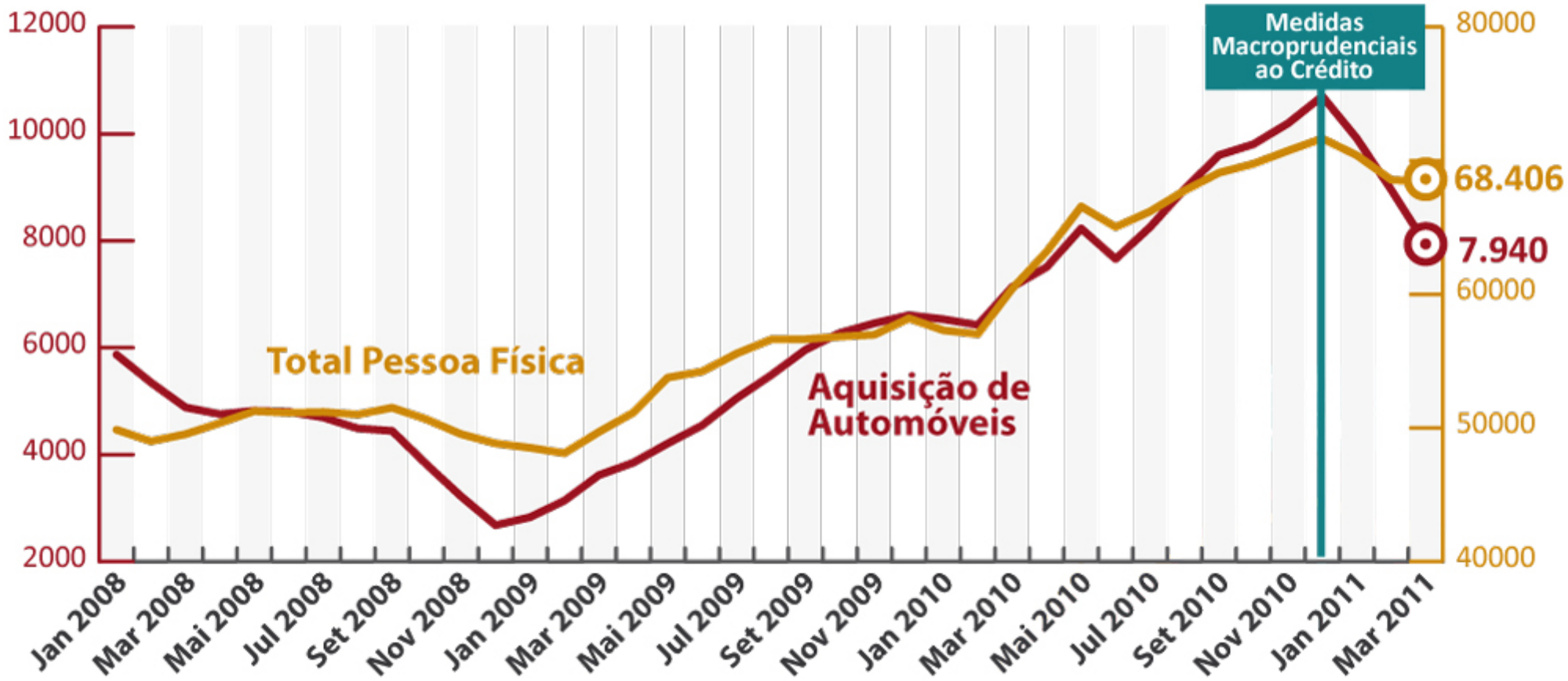


* Deflacionado pelo IPCA
** Deflacionado pelo IPA

Fonte: Banco Central
Elaboração: Ministério da Fazenda

Medidas macroprudenciais são efetivas

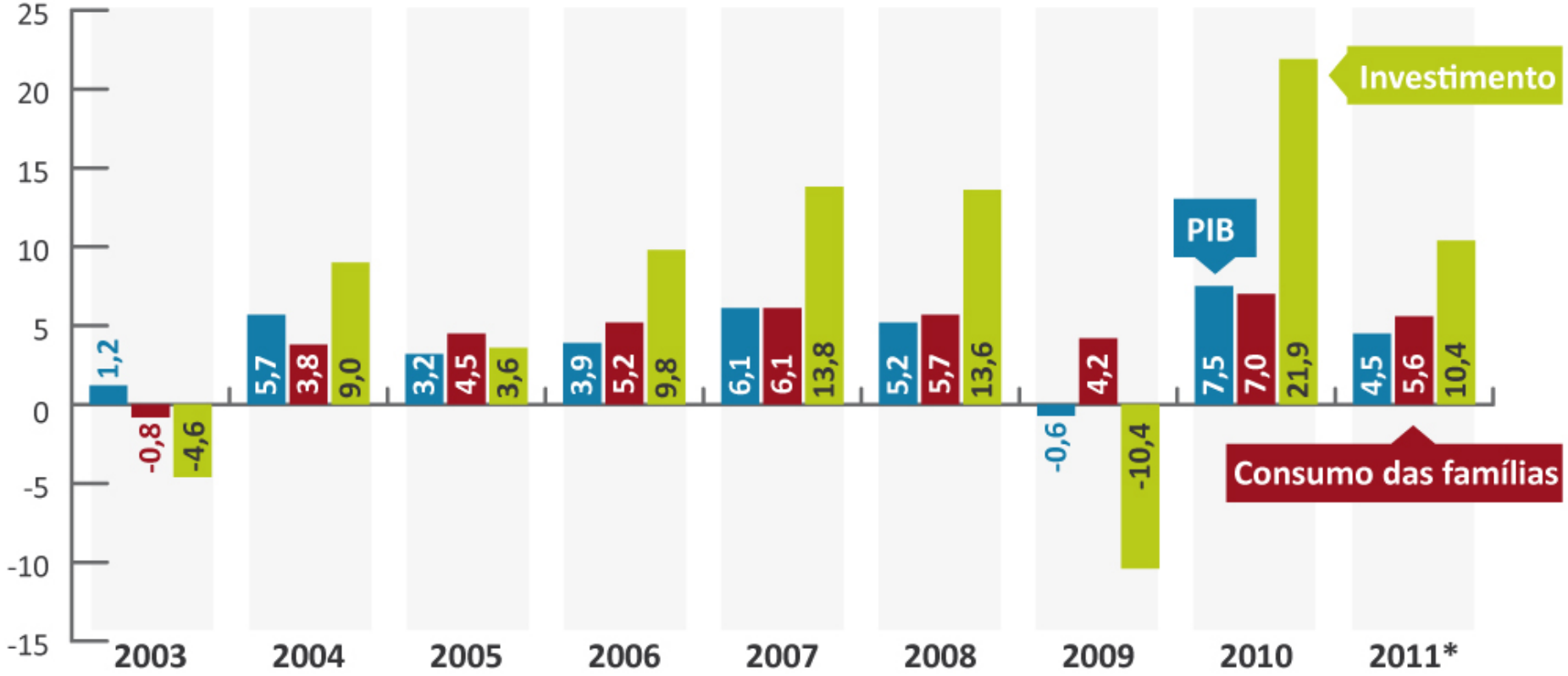
Novas operações de crédito, em R$ milhões, média móvel de 3 meses



Fonte: Banco Central
Elaboração: Ministério da Fazenda

Ajuste: não é o tradicional.
Redução seletiva do consumo e não do investimento.
Em 2011, continuam estímulos ao investimento.

Crescimento anual dos componentes do PIB, em %

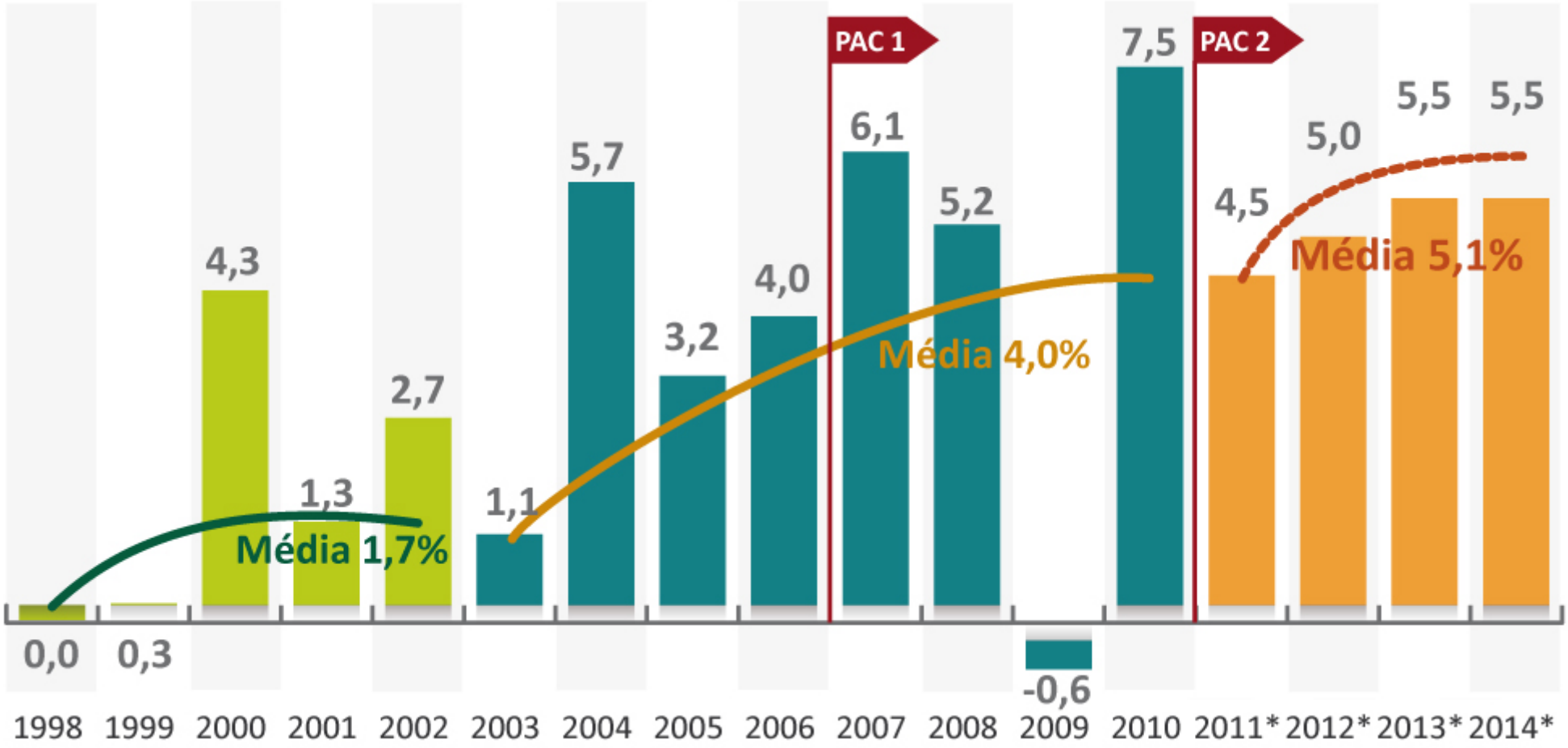


* Estimativas Ministério da Fazenda

Fonte: IBGE
Elaboração: Ministério da Fazenda

Crescimento vai continuar

Crescimento do PIB, em % a.a.



* Estimativas Ministério da Fazenda

Fonte: IBGE
Elaboração: Ministério da Fazenda

Ajustes Estruturais

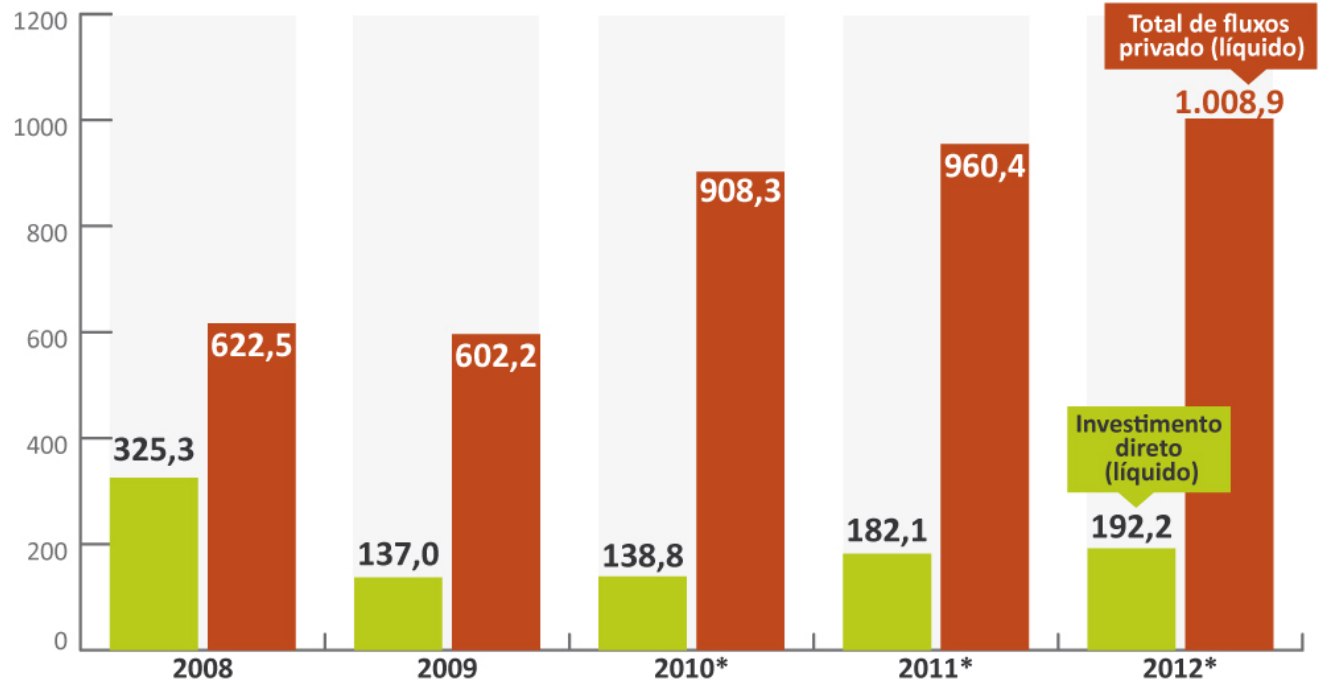
- ✓ **Agenda Tributária**
  - Devolução dos créditos
  - ICMS
  - Folha
  - Investimentos
- ✓ **Redução dos Custos**
  - Infraestrutura
  - Energia
- ✓ **Agenda da Produtividade**
  - Qualificação da mão de obra
  - Aumentos de P&D

Ajuste no câmbio

Crescimento dos fluxos financeiros de carteira para os países emergentes

- ✓ Avançados praticam políticas monetárias expansionistas
- ✓ Alimentam inflação mundial, arbitragem, *carry trade* e especulação

Fluxos financeiros para países emergentes, em US$ bilhões



* Estimativas Institute of International Finance (IIF)

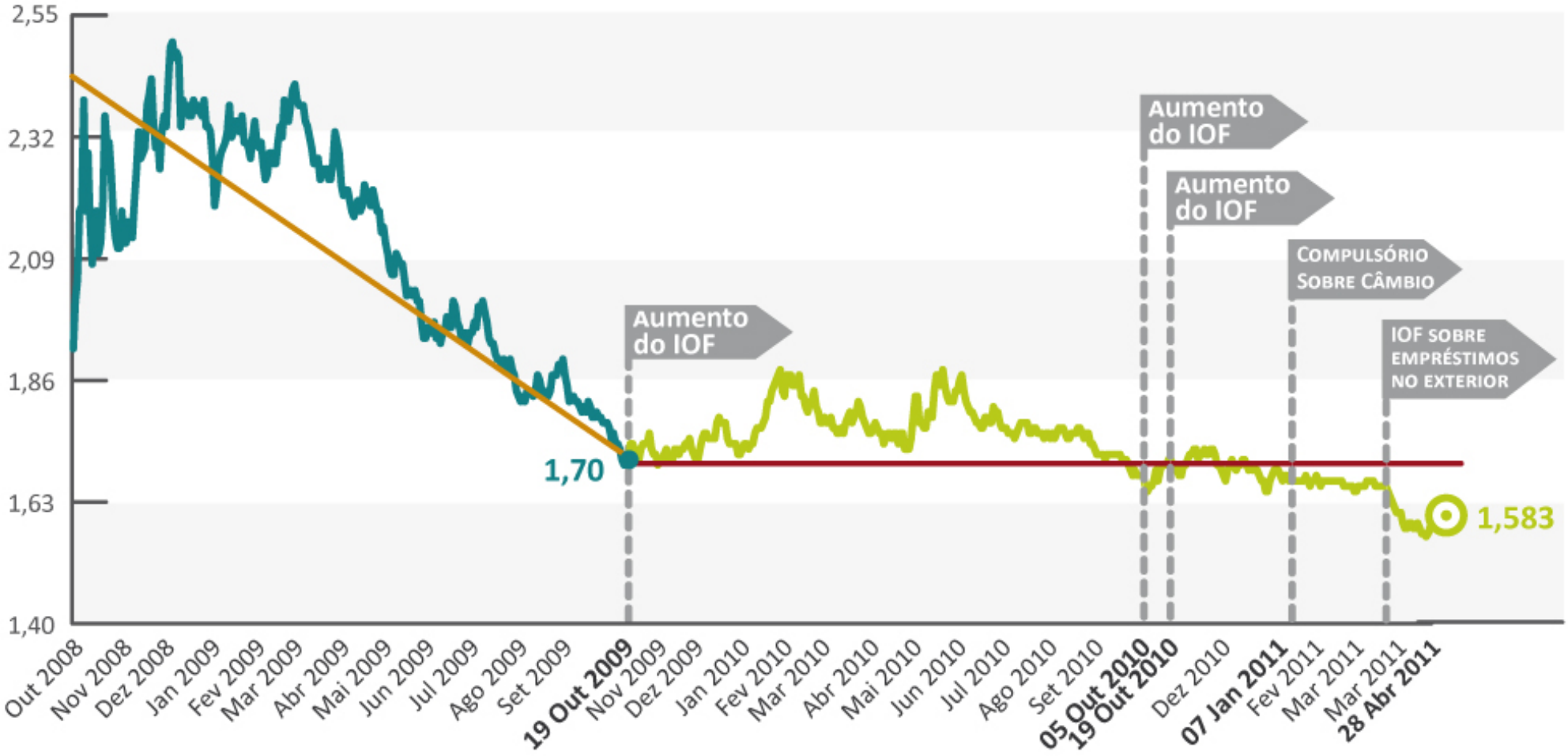
Fonte: IIF

Ação cambial do Governo

- ✓ **Impedir:**
  - Excesso de capitais especulativos (medidas prudenciais)
  - Sobrevalorização do real
  - Guerra cambial
- ✓ **Causam:**
  - "Doença holandesa" (desindustrialização), concorrência desleal
  - Excesso de crédito
  - Inflação de ativos (mercado imobiliário, bolsa, crédito)
  - Excesso de exposição cambial de bancos e empresas
- ✓ **Resultado das medidas:**
  - Moderar valorização: dólar estaria abaixo de R$ 1,40
  - Fluxo financeiro em abril diminuiu muito

Guerra cambial e medidas do Governo

Em R$/US$*



*Até 26/04/2011

Fonte: Banco Central do Brasil

Taxa nominal de câmbio R$/US$

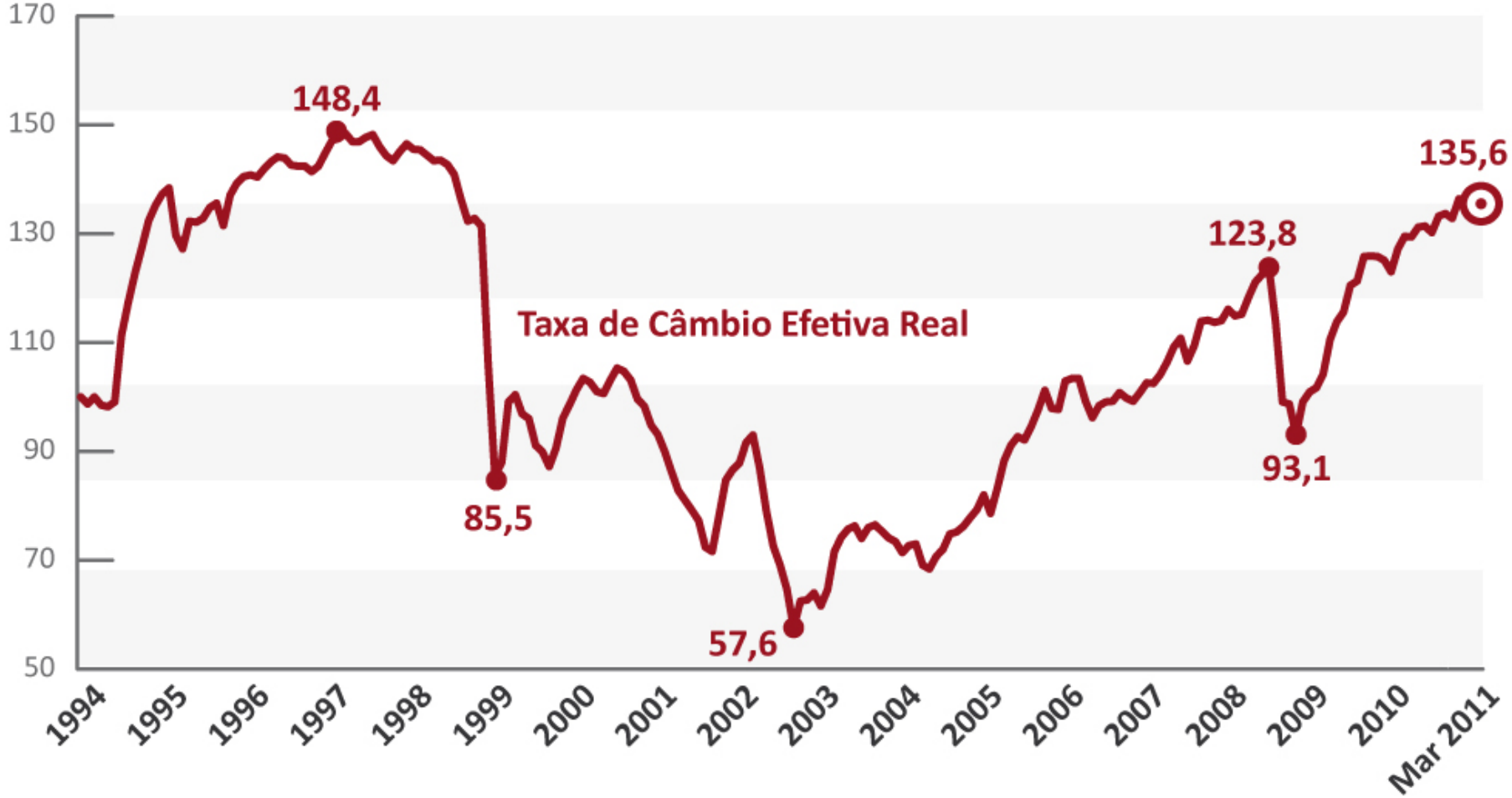
Em R$/US$*

Fonte: Banco Central do Brasil

*Até 29/04/2011

Taxa real efetiva de câmbio (cesta de moedas)*

Em índice, janeiro 1994=100

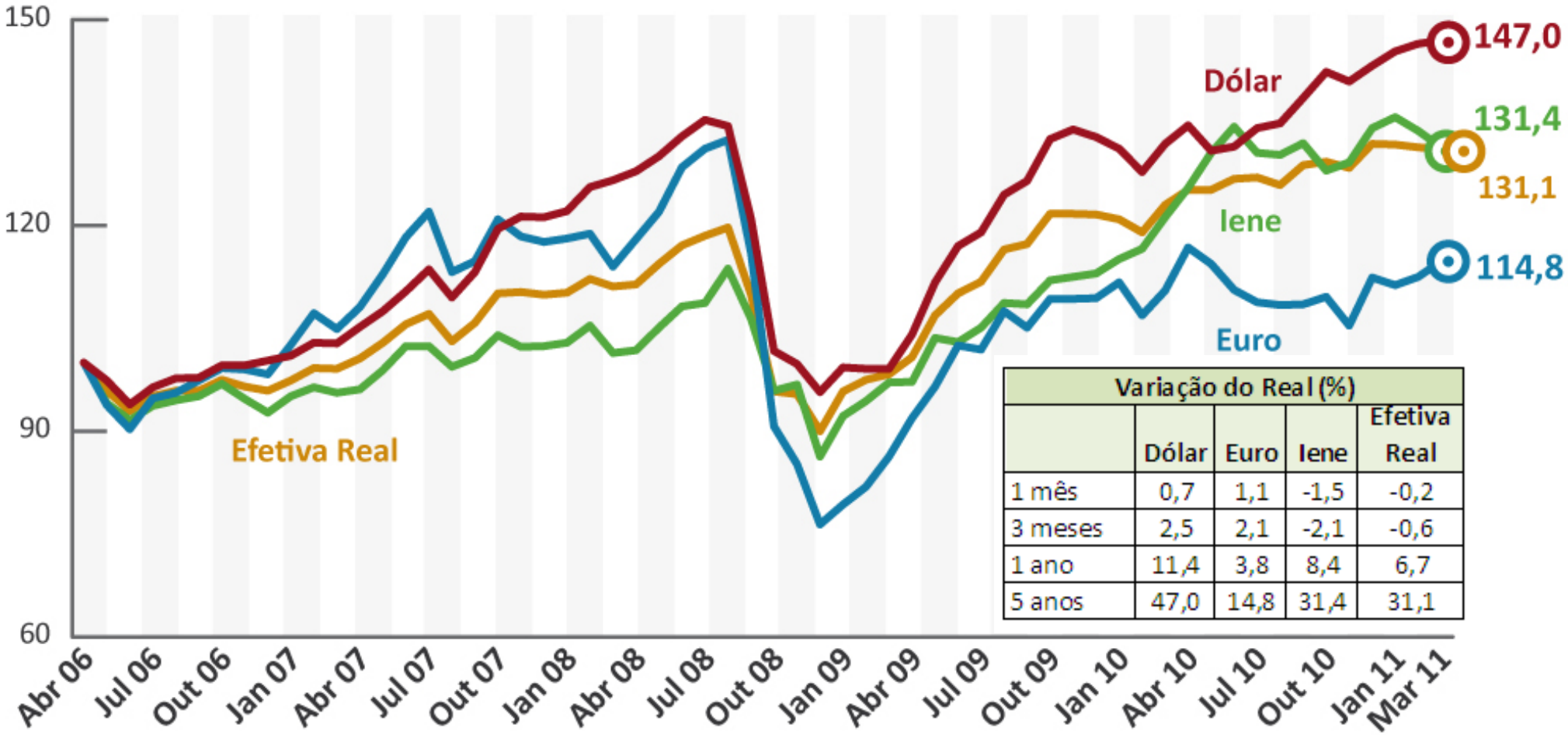


* Média ponderada das taxas de câmbio reais bilaterais, na qual os pesos são a média móvel das exportações do último triênio dos dez maiores parceiros comerciais do Brasil

Fonte: Banco Central do Brasil

Valorização do Real em relação a moedas selecionadas

Índice (Abril 2006 = 100), taxa de câmbio deflacionada pelos diferenciais de inflação



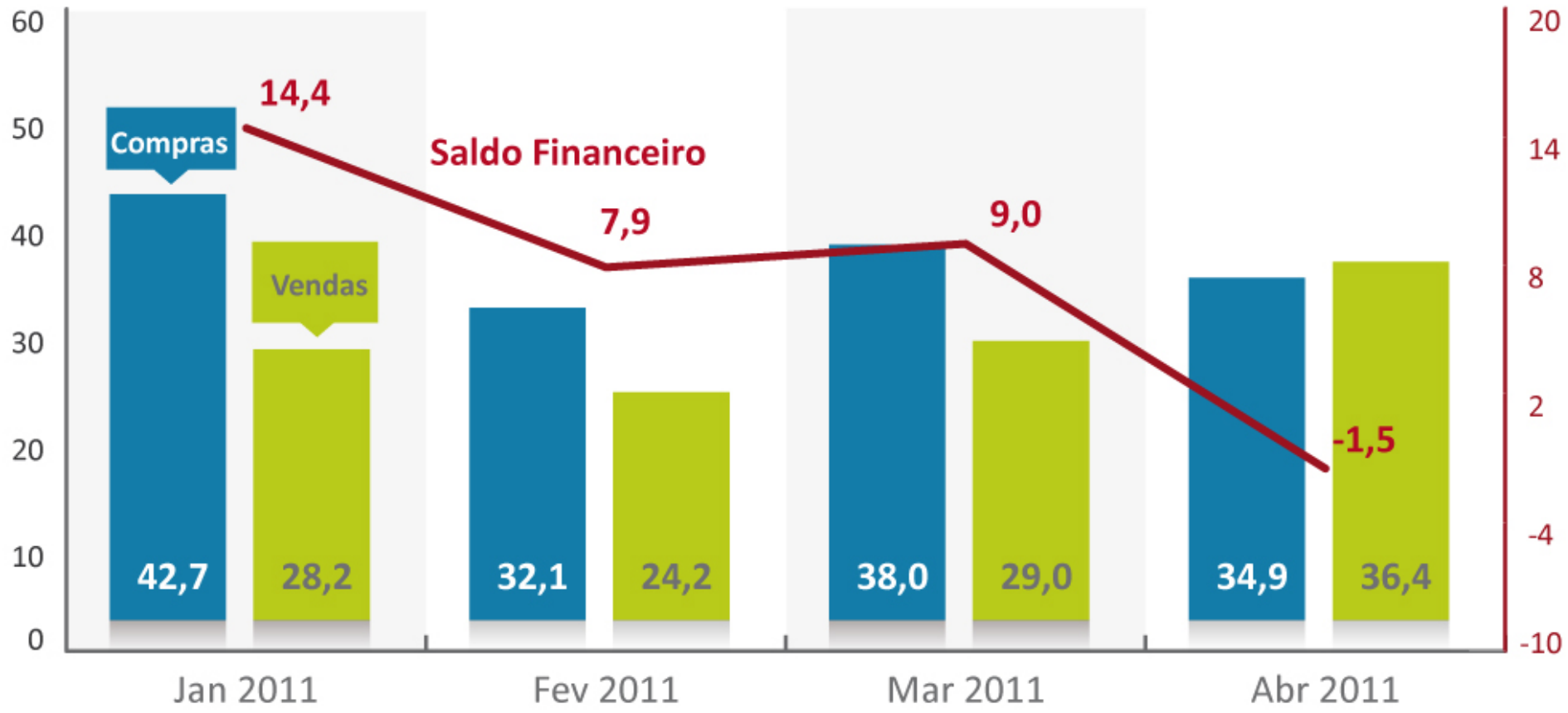
Variação do Real (%)				
	Dólar	Euro	Iene	Efetiva Real
1 mês	0,7	1,1	-1,5	-0,2
3 meses	2,5	2,1	-2,1	-0,6
1 ano	11,4	3,8	8,4	6,7
5 anos	47,0	14,8	31,4	31,1

Fonte: FED St. Louis e Banco Central do Brasil
Elaboração: Ministério da Fazenda

Movimento de câmbio contratado

Fluxo financeiro, operações com clientes no País

Em US$ bilhões



Fonte: Banco Central do Brasil

Conclusão

- ✓ Temos "bons problemas" para resolver:
  - Excesso de capital externo
  - Pleno emprego e falta de mão de obra qualificada
  - Demanda aquecida
- ✓ São os "bons problemas" do desenvolvimento, e não da estagnação.
- ✓ Reunimos todas as condições para resolvê-los.

Ministério
da Fazenda

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA